

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Numero avulso—200 réis.

IMPrensa YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis.

Pagamento adiantado

Typ.Largo do Carmo

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 10 de Agosto de 1878

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

10 DE AGOSTO

As eleições.

Já deve estar concluído em toda a Provincia o pleito eleitoral.

O partido liberal, o conservador e o republicano, n'esta cidade, bem como em muitas da provincia, concorrerão as urnas.

Ambos, convictos de suas idéas, trabalharão com affincio e em breve vae a provincia conhecer o resultado de uma das eleições mais importantes que temos tido.

As folhas da opposição annunciarão que o sangue paulista havia de correr em mais de uma das cidades da provincia; tal era o empenho que tinham os partidos politicos em vencer as eleições.

As pessoas de fóra que assistirão a nossa eleição ficarão estupefactas a vista do modo porque ella foi feita.

Os chefes dos tres partidos achavão-se na igreja em perfeita união, tanto que aquelles que não conhecesse-os, supporião que erão homens que professavão as mesmas idéas politicas.

Nenhuma discussão, nenhuma alteração houve entre elles; e quem tal visse, com certeza diria que só uma concordata, d'essas que quasi sempre costumão fazer os chefes dos partidos politicos de outros lugares, era a causa de correr tão pacificamente o pleito eleitoral.

Os chefes dos tres partidos, nas proximidades da eleição, trabalharão, procurarão chamar para o seu lado o maior numero de votantes que lhes foi possível, e n'essa occasião cada um era um inimigo, mas um inimigo d'esses que querem a victoria, sem rebaixar o adversario.

FOLHETIM

Uma flor em leilão

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

(Continuação do N. 126)

Entregou-se de novo ao trabalho com ardor, e de novo os mais brilhantes successos vieram coroar seus esforços.

Sua mãe, ao morrer, deixara-lhe por unica fortuna a renda de uma casinha que possuia em um dos arrabaldes de Paris.

Essa renda orçava por uns quatro mil francos.

Mauricio com o seu trabalho ganhava cerca de dez mil.

Escudado, como quasi todos os verdadeiros artistas, não sabendo praticamente fazer calculos financeiros, senão o quanto bastasse para equilibrar a receita com a despeza; jamais pensara, como a cigarra da fabula, em economisar no presente para ter no futuro.

Não contrahiã dividas, mas despendia exactamente tudo quanto produzia o seu immovel e os seus pinceis; e quando no fim do anno ficava claramente demonstrado ter alcançado aquelle duplo resultado, elle felicitava-se ingenuamente de sua admiravel con-

Na igreja erão elles amigos; querião a victoria, mas a victoria que vem da lucta que enobrece, que eleva.

As chapas republicanas, liberaes e conservadoras, erão recebidas na urna, sem opposição, sem essas discussões que em taes occasiões apparecem.

Foi uma eleição em que cada um manifestou suas idéas sem constrangimento, sem o emprego de força ou perseguição.

A que devemos o resultado d'essa eleição feita com tanta ordem e calma, sem oppressão, essa manifestação verdadeira do voto livre?

Devemos-o a educação, a illustração do povo ytuano, que comprehende que o voto é um direito do cidadão, um direito que elle deve exercel-o sem constrangimento, mas livremente.

Ao passo que em outras cidades cada chefe é um inimigo de todos os votantes adversarios, e que cada votante é um inimigo de seu companheiro que acompanha outro partido; os chefes dos partidos politicos de Ytu, junto a urna, erão amigos dos seus adversarios, nos quaes não vião senão homens que professão idéas oppostas as suas.

Eis para que serve a educação e illustração de um povo.

Antes de chegarem as urnas são os partidos politicos de Ytu inimigos uns dos outros; mas, chegando alli desaparecem os inimigos, e com elles essa inimidade nobre, causada pela firmeza das crencas politicas de cada um, e só apparecem os homens que querem exercer um direito que lhes confere a nossa constituição.

O povo de Ytu é digno de admiração pela calma, pela sinceridade com que se apresenta as urnas.

Seja isso um exemplo para os fanaticos politicos que julgão util derramar o sangue de nossos irmãos, para vencer uma lucta

ducta e votava a si mesmo, por unanimidade, os maiores elogios.

Bom, sociavel e agradecido, Mauricio encarava como amigos a todo quantos apertava a mão; e como jamais houvesse tido occasião de recorrer a taes amigos, mas antes pelo contrario tinha ido muitas vezes ao encontro delles, nunca, por consequencia, soffrera a menor desillusão a tal respeito.

Mauricio que fóra sempre prodigo de amizade, em compensação, o amor não o occupára até então senão mui de passagem.

Algumas aternas paixões de tres mezes, intercaladas de reciprocas infidelidades, haviam de longe em longe preocupado não o seu coração mas a cabeça.

Assim, pois, de boa saude com o coração livre, o espirito bem disposto, e de humor sempre inalteravel, apenas lhe sobrevinham de quando em quando alguns momentos de tristeza proveniente unicamente da saudade que conservava de sua querida mãe.

No momento em que o pômos em scena, e se completavam tres annos que soffrera aquella irreparavel perda, cuidava elle de realizar o mais bello sonho de sua vida artistica: compôr um quadro que devia, segundo suas aspirações, collocar-o de um jacto entre as brilhantes estrellas da joven pleiade contemporanea.

Ha muito que a idéa primaria desse quadro amadurecia em sua cabeça de fogo; muitas vezes sua mão febril esboçara a composição em traços rapidos e largos sobre a tela ou papel.

Mais tarde, senão muito breve, conheceremos o resultado desses ensaios.

Por em quanto, vamos de novo encontrar

tão nobre e em a qual só deve haver ordem, união e sinceridade.

Agricultura e piscicultura.

Do excellente folhêto — "Considerações acerca dos melhoramentos de que, em Relação as Secas, são susceptíveis algumas Provincias do Norte do Brazil" pelo venerando sabio brasileiro Conselheiro HENRIQUE DE BEAUPAIRE ROHAN, extrahimos este proveitoso conselho:

"Os açudes serviriam de viveiros a innumerables especies de peixes: o que seria um recurso importantissimo para a população.

"Actualmente, a proporção que secam os rios, o peixe, reduzido aos pequenos poços que se formam naturalmente, acaba quasi sempre por morrer no lodo; e, alem daquelle que é aproveitado por uma ou outra pessoa da vizinhança, o mais serve de pasto as aves de rapina. Deste geito extinguem-se, todos os annos, muitas especies: estou convencido que, para tirar a tal respeito o melhor proveito dos açudes conviria empregar os meios que nos ensina a Piscicultura."

Este bom pensamento foi ultimamente apresentado nos Estados Unidos, pelo *Scientific American* debaixo de outra forma.

Perguntou este utilissimo periodico por que motivo o agricultor, que dispõe de um pomar para dar fructos á sua mesa; de um curral para lhe dar leite manteiga, queijo e carne; de um gallinheiro para regalal-o com ovos frescos, perús, patos e gallinhas; de um chiqueiro para fornecer-lhe banha, toucinho, presunto ou carne de porco, de colmeias para presentear-o com cera e mel; — não havia de ter um viveiro para dar-lhe peixe, sempre que seu appetite, ou qualquer circumstancia, o exigisse?

Na verdade só a rotina, que, por fatalidade, pesa por toda parte sobre a agricul-

Mauricio na estação do caminho de ferro de Orleans proseguindo em seu passeio impaciente. E agora que os nossos leitores conhecem a fundo a situação moral, a posição social e o physico do nosso heróe, nada nos impede de reatar o fio da nossa narrativa.

Acabara Mauricio o seu segundo cigarro e para conjurar o aborrecimento de uma longa espera, dispunha-se a acender o terceiro quando o sibillo stridente da locomotiva sóou ao longe repercutindo cem vezes pelas abobodas sonoras da cupula envidrada da plataforma.

O trem expresso chegava. Mauricio dirigio-se logo á sala onde estacionam os empregados da alfandega e o fiscal do serviço; e graças a benevolencia deste ultimo, conseguiu franquear a plataforma.

Mal acabava de transpôr a porta que separa a galleria da plataforma, quando o trem avançando com altivez magestosa e lentamente fazia alto, apparecendo as janelas dos wagões os passageiros com os rostos curiosos postoque somnolentos.

Apenas a machina soltou o seu ultimo bafejo de fumo como um cavallo corredor ao tocar a rata, começaram os passageiros a sahir e o primeiro que pisou a plataforma foi um rapaz louro, de tez rosada, cautelosamente envolvido em um paletó escuro, com a cabeça coberta por um bonet que se enterrava até as orelhas, trazendo em uma das mãos uma mala de viagem de couro crú e sob o braço uma enorme carteira cheia de papeis.

Ao dirigir-se para a sala das bagagens

tura, pode explicar esta negligencia dos lavradores.

Com effeito, nada mais simples do que formar um açude, ou lago artificial, que alem das vantagens inherentes a criação de peixes, tem as bem conhecidas de refrescar a atmosphera: de permittir a cultura de plantas aquaticas e de terras humidas: e, em fim, de embellezar a propriedade rural, dando-lhe o aspecto de um parque, planejado á moda ingleza.

Para demonstrar que estas idéas de ligar a agricultura com a piscicultura são inteiramente realisaveis e praticas, citaremos o exemplo secular da China, onde os canaes de irrigação dos arrozaes servem de viveiros a innumerables especies de peixe.

Em epochas apropriadas, os lavradores de arroz franqueiam os seus canaes a pescadores de profissão, que trazem seus barcos e utensilios de pesca, e pagam o preço ajustado pelas vantagens que auferem nessas pescarias.

Assim o agricultor chinez conta, todos os annos, não só com os lucros da colheita, como tambem com as taxas que recebe dos pescadores, que veem apanhar peixe, engordado nos seus canaes de irrigação.

Digamos tambem que os Chinezes, celebres pelo escrupulo com o qual abastecem suas estremeiras, onde não se perde um punhado de cisco, um fio de cabelo sequer, são muito fortes em piscicultura.

Os habitantes do valle do grande rio Yan-Tsen-Kiang, que desemboca em Schang Hai, depois de ter banhado a celebre cidade de Nanking, são, famosos pela arte que empregam na preparação de esteiras e canigões, que servem de desovadores aos innumerables peixes desse rio. Depois de colherem as ovas dos peixes, fecundam-nos artificialmente, e os vendem aos lavradores para abastecer os canaes de irrigação dos arro-

Mauricio percebendo-o correio para elle exclamando:

— Gilberto! por aqui meo amigo.
 — Mauricio respondeu o moço louro no mesmo tom atirando-se-lhe aos braços com effusão e acrescentando: — como! tu por aqui?!

— Creio que sim, meu Gilberto.
 — Ah! com os diabos! E' realmente muito gracioso da tua parte vires a meu encontro com um frio destes e a tal hora! Por Deus, que o não esperava.

— Não me havias escripto que chegarias esta manhã?

— Sem duvida, mas confesso-te que não contava encontrar-te aqui.

— Já vês que te enganavas.
 Os dois moços trocaram de novo um aperto de mão, depois aquelle quem ovimos chamar Gilberto proseguio, tirando da sua carteira o boletim de bagagens e desatando as correias da sua mala.

— Vou apresentar á revista as minhas bagagens e volto já.

E encaminhou-se para um dos empregados d'Alfandega, que não se fez esperar vindo a seu encontro.

— Não tem nada a declarar? Perguntou o empregado do fisco em tom sollemne.

— Declaro-lhe que me acho encantado de estar aqui, respondeu o moço rindo-se; e supponho que a minha satisfação, aliás legitima, não paga directos de entrada em Paris?

Bom rapaz, apesar de seu ar grave e circumspetto, o empregado dignou-se de sorrir e sem se dar ao trabalho de proceder a uma fatigante e minuciosa pesquisa, trouxe-

zaes, os açudes ou lagos artificiaes, e os rios menos abundantes em peixe.

São estas boas practicas que desejamos sejam, quanto antes, introduzidas no Ceará, e em toda a região flagellada pelas secas.

E' evidente que não pedimos impossiveis: é tão somente o que, desde tempos immemoriaes, pratica a raça chinesa, um dos mais infelizes e incapazes ramos da familia humana.

Por outro lado, cumpre insistir em todas as questões de alimentação para qualquer Provincia do Brazil. Excepto o Rio de Janeiro, que é regularmente abastecido de generos alimenticios, nacionaes e estrangeiros, graças á sua excepcional posição de primeiro emporio marítimo da America do Sul, todas as mais cidades, mesmo do littoral, escassejam em generos para alimentação.

Assim é que a carne é de pessima qualidade no Pará, no Maranhão, em Pernambuco, e até na Bahia, apesar de seus uberrimos campos de criação e engorda do gado.

Mas a maior miseria é de hervas e de legumes. Ter salada á mesa é um caso excepcional em qualquer Provincia do Norte, quando aqui, nos Estados-Unidos, e até nos paizes mais pobres da Europa, a alface constitue um dos recursos do pobre; um dom quasi gratuito de Deus.

Esperemos que as Associações filiaes de Acclimação, que se pretende crear na região flagellada pelas secas, se empenhem em reformar este misero estado de cousas.

Corta-nos o coração a lembrança de que o alimento commun dos pobres habitantes da vastissima região situada entre S. Francisco e o Parnahyba, se reduz á farinha e rapadura; que sua bebida unica é agua, agua de charcos e pantanos, muitas vezes; e que não conhecem outro regalo alem da embrutedora aguardente.

Em o primeiro numero da Revista Industrial demos um bom artigo do Professor CHARLES FREDERICK HART sobre as pescarias do Brazil. Ahi veem dados tristissimos sobre as misérias da alimentação no Brazil, e excellentes suggestões sobre os melhores meios de abastecer de peixe fresco e salgado seus principaes mercados.

Cumpre seguir estes bons conselhos no estabelecimento de pescarias e salgas nos melhores pontos do littoral; crear a piscicultura em conexão com a agricultura nas regiões do sertão; e promover a horticultura sobre a tampa da mala um hieroglypho com

Gilberto pondo a mala sobre os hombros de um carregador tomou o braço de Mauricio, e atravessou o pateo; encaminhando-se ambos para o carro em que este viera.

Minutos depois rodavam em direcção á Bastilha.

— Da-me quanto antes noticias da tua excellente mãe, disse Mauricio, mal entram no carro.

— Obrigada, querido amigo, respondeu Gilberto, a saúde de minha mãe é a melhor possível. Minha boa mãe continua a habitar a sua casinha que tu conheces, que domina a banha de Brest. Nenhum navio entra ou sahe do porto sem que ella o veja do alto da sua sacada.

— Como ponde ella deixar que tu voltasses a Paris, ella que no tempo de tua primeira estada aqui, não se queria separar de ti mais de tres mezes?...

— Oh! meu caro! isso é assumpto de uma comprida historia que mais tarde te contarei, se o quizeres; pois por agora eu só morro de fome e de cansaço. Doze horas consecutivas de Nantes a Paris, precedidas do trajecto de diligencia de Brest á Nantes não nos deixam mais, e isso mesmo mediocremente, que o gozo de nossas faculdades intellectuaes. — O que mais me interessa neste momento é saber por onde me levas?

— Como! por onde te levo?...

— Parece-me...

— Levo-te para minha casa, ou antes para a tua, interrompeu Mauricio.

— Como! pois não me levas para um hotel?!

tura, a pomicultura e a apicultura, a fim de melhorar as miserias condições de alimentação, em que se acha grande parte dos Brasileiros.

Extr.

LITTERATURA

Mãe

Eis um nome que encerra todo o nosso pensamento; que nos acompanha na alegria e na tristeza, na dor e na afflicção.

Quando pronunciamos esse doce nome, é sempre com alegria ou dor.

Com alegria pronunciamos-o quando temos esse ente querido ao nosso lado, dispensando-nos todos os cuidados que só as mães sabem dispensar; com dor quando esse anjo tutelar, que guia com firmeza nossos passos no caminho escaboso da vida, se acha de nós ausente ou já não existe.

Lamartine dice: «O parochó é um homem que nos toma no berço e só nos deixa no tumulo».

O que poderemos dizer da mãe? Ella que com sua propria vida muitas vezes paga a nossa; ella que guia a nossa mocidade, traçando o caminho que devemos seguir na sociedade; ella que rir quando nos vê contente, que chora quando nos vê afflicto?

Se a missão do parochó é sagrada, a de mãe é divina.

O amor de mãe é cego; seo filho é sempre um homem de bem; nada faz ella crer n'uma má acção d'elle; tal é o amor santo que ella dedica-lha.

Fallae de todos lhe são caros, mas não falleis de seo filho, porque é o maior ensulto que podeis fazer a uma mãe.

Se quereis ter o perdão d'ella, evocai o nome de seo filho; com esse nome tudo d'ella conseguireis, até mesmo a propria vida.

Exijas d'ella tudo que lhe é caro no mundo; exijas mesmo a vida d'aquelles que lhe derão e ser, mas não toqueis no que ella idolatra, não toqueis no nome de seo filho.

O amor maternal não tem limites, não encontra obstaculos que o possam impedir. Mãe! a sua estada na terra é um mais são; é uma missão que só aquatã que tem em seos braços o caro fructo de suas entranhas pôde cumprir e sabe comprehendêr.

Ella vive não para si, mas para aquelle a quem fez vir ao mundo; para aquelle em que vê a sua felicidade, a sua alegria.

Quantas mães não deixao de existir, acabadas pelos desgostos que seos filhos lhe dão?!

Quantas não succumbem victimas do punhal d'aquelles a quem derão o ser?!

Entretanto ellas morrem cheias de resignação; não maldizem o nome d' seos filhos, e nem na hora ultima atirão sobre elles a sua terrível maldição!

Nero mandou abrir as entranhas de sua mãe; ella morreu cheia de resignação e sem amaldiçoar seu desnaturalado filho!

Seo coração havia de estar esmagado pela crueldade, pela ingratitude do monstro que creou em seos seios e entretanto ella morreu abençoando seo filho.

— Não, certamente. Annunciando-me em tua carta que tua estada em Paris durará pelo menos um anno, julguei que esse período de tempo era bastante para que tratasses de occupar um alojamento mais estavel.

Um aposentosinho acabava de vagar na casa em que moro, aluguei-o, mobiliei-o e a esta hora está elle prompto para te receber. Por esta manhã acharás em meus aposentos cama, bom fogo e mesa posta. ... Convem-te?

— Se me convem! ... eu creio que sei bem o que me convem. Acho a tua idéa admiravel! ... Por essa forma, vamos viver juntos.

— Assim o espero.

— Oh! que boa e encantada vida que vamos levar!

— Deliciosa!

— Isto me faz desde já crear agua na bocca; este anno, a vida me passara como um sonho.

— Permittes uma pergunta?

— Não uma, mas dez, cem.

— Pois bem, meu caro, essa volumosa carteira que trazes debaixo do braço aguçame a curiosidade.

— Ah! ah! rio Gilberto alegremente; já notaste a sua presença?

— Ora! só se eu fosse completamente cego.

— O certo é que ella é monumental; sou o primeiro a convir.

— Que diabo contem ella? Serão por acaso notas do Banco?

Gilberto tomou ares um pouco menos solemnes que o do empregado d'Alfandega que vimos ha pouco. E batendo na carteira

Grande é o amor de mãe; tudo elle ponde, tudo elle soffre.

Tem existido muitos Neros e ainda existem filhos desnaturalados, verdadeiros monstros; mas mãe que mata seos filhos, só tem existido duas na historia poetica—Médca e Cleopatra.

Poucos, bem poucos são os filhos que sabem agradecer a suas mães o muito que a ellas devem.

Se um reconhece o que a sua mãe deve se sabe suavisar a sua vida, procurando sempre o seo socego de espirito, o seo bem estar, amparando a na velhice, mil ignorão esses deveres, enchem sua vida de soffrimentos, sua velhice de amargores e desgostos e deixao a morrer na miseria.

STOUAGU DELIORAVEL.

GAZETILHA

Jury.—Na segunda feira, 12 do corrente, conforme o Edital publicado, terá lugar a 2ª sessão ordinaria deste anno.

Ao que nos consta não ha processo algum para ser submettido a julgamento.

Festas.—Nos dias 14 e 15 do corrente, como já noticiamos, terão lugar as festas da BOA MORTE e ASSUMPCÃO, na igreja do collegio.

Na noute de 13 estarão illuminadas as ruas de S. Rita e S. Cruz, havendo musica pelas ruas.

Consta nos que estão se preparando arcs para serem illuminados.

No dia 14 haverá missa cantada, sermão, e procissão a noute; no dia 15, missa cantada, sermão e procissão, na entrada d'esta, no pateo, haverá sermão.

Estão encarregados dos sermões os revds Padres Jesuitas.

As festas tem de ser feitas com pompa.

Eleições.—No dia 5 tivemos as eleições para os eleitores geraes e especiaes da Parochia.

Organizada a mesa, com 3 dias de antecedencia, como determina a lei, ficou ella organizada do seguinte modo: Presidente Bento Paes de Barros, mesarios Joaquim Vaz Guimarães, Quintiliano de Oliveira Garcia, Cor. Luiz Antonio de Anhaia, e José Antonio Apparicio de Almeida Garret.

Succitou se na mesa, no primeiro dia, uma questão levantada pelo Cor. Anhaia: pela qual das qualificações devia ser feita a chamada, se pela passada, ou por aquella concluida no dia 2 do corrente. A mesa deliberou que fosse pela antiga, visto consideram que a ultima não estava concluida, faltando a formalidade do prazo para a entrega dos diplomas dos votantes: o sr. Anhaia protestou contra aquella deliberação entendendo que a chamada podia ser feita pela nova por estar concluida, e requereu que se lavrasse na acta um protesto contra o acto deliberativo da mesa.

Como sempre as eleições correrão placidas e tranquillias, sem que tivessesemos de lamentar o mais pequeno incidente desagradavel.

Em quanto em outros lugares travão-se lutas, e os partidos lançao mãos de todos

exclamou:

— Aqui ha cousa melhor que bilhetes do Banco; ha o fructo de 18 mezes de trabalho, ha a gloria e a fortuna do porvir; ha milhões talvez e talvez a immortalidade!

— Uma socursa! do Pactolio! uma ramificação do Sacramento, uma fracção das jazidas californianas!

— Aqui ha, prosequiu Gilberto com dobrada gravidade, uma comédia em tres actos e em prosa, para o theatro Francez, e o plano de um drama em cinco actos e tambem em prosa para a Porta S. Martin.

— Sim! ... exclamou Mauricio; que me dizes?

— A verdade.

— Tu cultivas a litteratura?

— E' por ella que eu conto ir a posteridade contigo.

— Ainda bem! ... mas ao menos não é com ella que contas passar a vida cá por baixo?

— E porque? Espero ainda viver de minha penna.

— E principalmente das dez mil libras de renda que tua mãe te reserva.

— Acreditas, Mauricio, que eu não poderei vir a fazer fortuna seguindo a nobre profissão das letras?

— Não acredito nada; mas imagino que não será com o bom exito de tuas esperanças litterarias que tu hypothecarás os janetaes quotidianos do anno vindouro?...

— Para te fallar verdade, eu não me illudo muito esperando obter de meus trabalhos lucros immediatos. A custo recebi de minha mãe um cheque de mil escudos para um dos banqueiros de Paris. Quería tra-

os meios para vencerem os adversarios politicos; em Ytu, os chefes trabalharão, procurando chamar para as suas fileiras o maior numero de votantes para o pleito, sem que houvessem violencias, ameaças e astucias.

Um facto bastante importante, que vem provar a educação deste bom povo é o seguinte: na vespera da eleição organisou-se aqui uma sociedade dansante, e n'essa noute, em casa do sr. cap. Antonio Correa Pacheco e Silva, reunirão-se grande numero de familias importantes de conservadores, liberaes e republicanos e dansou-se no meio do maior prazer e alegria.

Eis o resultado da eleição, até a hora em que escrevemos, só forão apuradas as chapas dos eleitores geraes; venceu o partido conservador fazendo dous terços; dos ultimos 8 os 3 primeiros são do partido republicano que estiverão nas chapas liberaes e republicanas, e os ultimos 5 liberaes.

Eleitores geraes

Table with 2 columns: Rank and Name. 1. Ten. Feliciano L. Pacheco Junior 194. 2. Cap. Francisco José de Andrade 185. 3. Cap. Joaquim José de Toledo 185. 4. Antonio Victorino da Rocha Pinto 183. 5. Bento Paes de Barros 183. 6. Dr. Carlos Ildiro da Silva 182. 7. Cap. Antonio C. Pacheco e Silva 181. 8. Carlos Kiehl 181. 9. Carlos Augusto de V. Tavares 181. 10. Alf. Frederico José de Moraes 181. 11. Dr. Joaquim Fernando de Barros 180. 12. Joaquim Vaz Guimarães 180. 13. Prº Luciano Francisco Pacheco 180. 14. Francisco de Paula L. de Camargo 179. 15. Joaquim Galvão de A. Sobrinho 179. 16. Manoel Constantino da S. Novaes 179. 17. Emydio Baptista Bueno 178. 18. Ten. Luciano Francisco de Lima 178. 19. José Rodrigues de Arruda 172. 20. Francisco Antonio Nardy 153. 21. Elias Leopoldino de Almeida Prado 151. 22. José Mendes Ferraz 138. 23. José Antonio A. Almeida Garret 134. 24. José Mendes Galvão 132. 25. Dr. Francisco Xavier P. de Barros 131. 26. Luiz Antonio de Anhaia 131.

1º Terço

Table with 2 columns: Rank and Name. 1. José Antonio Freire 128. 2. José Ferraz de Barros 128. 3. José Martins do Nello 128. 4. Joaquim da Costa Oliveira 127. 5. João Pinto Flaquer 126. 6. José Francisco da Costa 123. 7. Manoel Custodio Leme 125. 8. João Henrique de Silva Castro 124.

Eleição em Indaiatuba.—Como já é sabido os republicanos abandonarão o pleito n'aquella villa. Abaixo publicamos o resultado das eleições.

Eleitores geraes

Table with 2 columns: Name and Value. Antonio Lourenço de Almeida Campos. Francisco Galvão de Barros Leite. Bento Evaristo de Sampaio. Ignacio de Paula Leite de Barros. José Innocencio do Amaral Campos. Vicente de Sampaio Goeis. Antonio de Almeida Sampaio. Ladislau do Amaral Campos. Benjamin Constante do Amaral Coelho.

zer apenas alguns luizes, o quanto enfim chegasse para as minhas despezas até a apresentação, recebimento e ensaio da minha comedia. Oh! tu verás en'ão Mauricio que não dei caminhadas inuteis e como soube dar valor ao meu trabalho...

— Moras muito longe do theatro Francez? inquiriu Gilberto com certa inquietação.

— Quasi nada; em um quarto de hora vae-se lá a pé.

— E' que amanhã mesmo quero lá ir e pedir dia para a leitura.

— Ao menos não sabes perder tempo.

— Preciso de uma decisão antes de oito dias!...

— Se a obtiveres até o fim do anno que vem podes te dar por feliz, murmurou o artista pagando ao cocheiro.

Depois approximando-se do amigo, que não abandonara a preciosa carteira, acrescentou:

— Vamos, subamos, o meu criado virá buscar as bagagens.

Minutos, depois os dois amigos, sentados deante de um excellent almoo e aquecidos por um bom fogo, esgazavam algumas garrafas de um velho Bordeaux para celebrar a ventura de se tornarem a ver.

1º terço

Antonio Dias Bueno
Felippe Nery de Camargo Thebas
Francisco Ferraz de Camargo

Eleitores especiaes

Antonio Lourenço de Almeida Campos
Francisco Galvão de Barros Leite
Ignacio Xavier Laes de Campos
Ignacio de Paula Leite de Barros
José Innocencio do Amaral Campos
José Juho de Sant'Anna
Bento Evaristo de Sampaio
Lourenço de Paula Campos
Vicente de Sampaio Goes

Boletim eleitoral

Dos jornaes da capital tiramos as seguintes noticias.
-Na Limeira ganharam os liberaes.
-Em S. Bernardo ganharam os conservadores, entrando no numero dos eleitores geraes e especiaes um republicano.
-Em Jundiahy ganharam os conservadores.
-Em Casa Branca tinham os conservadores 200 votos em 269 cedulas.
Lorena—está quasi terminada a farça eleitoral. Os conservadores abstiveram-se do pleito, os liberaes porem dão-lhe o terço.
-Na freguezia do Braz, na eleição de eleitores geraes, os liberaes fizeram 4 eleitores e os conservadores 1; na eleição especial os liberaes fizeram os 4 eleitores.
-Na freguezia do O os conservadores fizeram dous terços.
-Em S. Ephigenia ganharam os liberaes.
-Na Consolação os liberaes fizeram 4 eleitores e os conservadores 2.
-Em Piracicaba ganharam os conservadores.
-Na Bahia ganharam os liberaes.
-Na Parnahyba houve baralhamento de cedulas.
-No Rio Claro os republicanos fizeram 12 eleitores, os conservadores 9 e os liberaes 8.

Candidato.—O dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva apresenta-se candidato a uma cadeira de deputado geral por esta provincia.
No lugar competente publicamos uma circular em a qual s. s. pede o apoio de seus amigos e correligionarios.

Baptisados

De 1 a 8 de Agosto baptisaram-se os seguintes:
Dia 3
José, de 8 dias, filho de José Dias Aranha e d. Maria Luiza da Silva Vieira.
Maria, de 6 dias, filho de Joaquim de Almeida Leite e d. Josephina Correa Galvão.
Dia 4
Querubina, de 15 dias, filha de Paulina, solteira, escrava de Maximiano de Oliveira Bueno.
Dia 15
Basilio de 26 dias filho de Emilia, solteira escrava de Luiz de Almeida Moura.
Dia 6
João, de 18 dias, filho de José Romualdo de Sampaio Leite e Thereza Maria de Arruda.

Casamento

De 1 a 8 de Agosto casaram-se os seguintes.
Dia 3
José de Siqueira Leite com Brasilina Maria.

MISCELLANEA

UM EPITAPHIO ORIGINAL.—Falleceu na cidade do Porto o Sr. João Marcellino Pimenta, negociante.

No testamento fez a seguinte declaração: «—Quero que na minha sepultura se lavrem as seguintes palavras:—Aqui descansa, quem nunca descansou.»
Nestas quatro palavras vai uma grande lição para os que vivem atolados nos vicios ou na pôdre ociosidade.

—Vem cá Fabricio, que pressa e que cara levas! Onde vás tu nesse passo?
—Deixa me João, não me retenhas quo estou muito apressado.
—Não, primeiro has de dizer-me para onde vas.
—Ora bolas, vou para o inferno.
—Então dá la saudades a minha sogra.

A um devedor escreveu Pedro uma carta de cobrança e recebeu a seguinte resposta.

«Sei que V. S. deve e os credores de V. S. tambem, pois por minha parte lhe informo que me devem tambem e aos meus devedores tambem devem. Tenha V. S. paciencia, pois a meus devedores pagar lhes-

hão, elles pagar me-hão, eu pagar-lhe-hei. V. S. pagará e seus credores pagarão.
Em resumo, pagar-lhes-hão, pagar-me-hão, pagar-lhe-hei, pagar-lhe-ha e pagarão.

MANDAMENTO DA LEI TYPOGRAPHICA

Sob este titulo publica uma folha estrangeira.
« Os mandamentos da lei typographica são dez; os tres primeiros pertencem a honra do publico e os outros sete a paz e proveito do dono do estabelecimento.
1º Pensas que uma typographia é propriedade particular
2º Não a confundirás, com uma taverna ou botequim.
3º Pagarás a obra que mandares fazer: subscrições, avisos, circulares e pamphletos, sem abusar da amizade.
4º Entraras no estabelecimento dando os bons dias: é uma recommendação em teu favor logo á primeira vista
5º Não palestrarás na redacção, no escriptorio ou em qualquer logar de trabalho onde te permittam entrar.
6º Não te approximarás das mesas de revisão, pois podem dizer que vas espiar algum original, cousas que não te importam, ou dito mais picante.
7º Não te chegarás para os prelos, nem para as caixas, lêr ou biscoutar os originaes, o que equivale á censura de que te esqueceste da educação que te deram teus paes e do ensino de teus mestres.
8º Não terás estultas pretensões litterarias, e si as tiveres não abarrotas os typos com tuas nescedades.
9º Escreverás limpa, clara e orthographicamente, quando tenhas de publicar alguma cousa, sobretudo si fôr materia official, mas sem plágio.
10º Corrigirás tuas provas, mais a tempo, sem exigir que te as mandem á casa, e ao revisal-as não augmentes periodos nem elimines paragraphos.
Estes dez mandamentos se encerram em dous, convém a saber: servir e amar o progresso desta instituição, sobre todas as cousas, e preencher as regras da boa criação.»

Um sujeito foi consultar o medico.
O Esculapio examinou-o e disse-lhe:
—O senhor o que precisa é fazer exercicio; anda muito á pé... Em que se occupa?
—Ha vinte annos que sou carteiro, ando a p. todo o dia.
—Ah! entao ha de ser d'isso.

UM CRIADO AMOROSO.—Um criado muito ladrão dizia ao amo:
—E' boa pessoa. Quero-lhe tanto bem, que ja nem sei distinguir o que é delle do qua é meu. Não o deixo, senão por morte.

—Quem faz a lingua?
—O povo.
—Quem a pule?
—O grammatico.
—Temos pois que o grammatico pule-a o o povo fala.
—A's vezes murmura.

Tinha Scarron um alfaiate, por nome Roberto, que lhe foi um dia pedir que lhe fizesse uns versos em louvor.
—E' justo, disse Scarron, tenho-os feito á tanta gente, que não sei porque deva fazer excepção de ti, mestre.
E depois de curta meditação, exclamou, bruscamente.

O Deus, feito dos planetas,
De um céu d'estrellas coberto,
O alfaiate reclamou, dizendo que o estylo era muito elevado para elle.
—Tem paciencia, já vou descer, disse Scarron.
E accrescentou:
Dos meus fundilhos lunetas
Fazei p'ra mestre Roberto.

QUE ORPHÃO.—Um malvado foi convencido de haver assassinado seus pais. Antes de fechar os debates, o presidente do tribunal perguntou-lhe, segundo o estylo, se tinha alguma cousa que dizer em sua defesa.
Espero, disse o criminoso, que tereis pena d'um pobre orphão...

— O professor —Quantos sacramentos ha?
O discipulo— Não ha mais nenhum, não senhor.

— Como não ha mais nenhum?
— Tia Rosa, disse esta manhã lá em casa, que seu Chico da venda tinha tomado hontem a noite os ultimos.

POR SYMPATHIA.—Um fidalgo napolitano, com espada na mão, quatorze duellos sustentou para firmar a reputação de Dante sobre Ariosto. No ultimo duello mortalmente ferido, dizia com dôr:
—Morro por Dante, e entretanto eu nunca li nem Dante, e nem Ariosto.

SCENA DE FAMILIA.—O marido está furioso, porque a esposa não lhe cuidou convenientemente da roupa.
Elle exclama:
— Ora veja a senhora si isto se pôde aturar. Imagine que morria de repente, sim, porque a senhora pôde morrer e um momento para outro, e que eu tinha necessidade de uma gravata branca e de uma camisa bordada para ir a um baile!... Isto não se pôde aturar!

CREBILLON.—Perguntarão a Crebillon, porque tinha adoptado em suas tragedias o o genero horrivel.
— Não me resta escolha, respondeu elle. Corneille tomou o céu, Racine a terra, só me restava o inferno. Abi metti me em corpo e alma.

Em uma reunião de espiritistas achava-se presente uma senhora, que por intervenção de um medium, como ha poucos, fez as seguintes perguntas:
— O espirito de meu marido está presente?
— Sim, respondeu uma voz forte e profunda.
— Meu João, és feliz?
— Sim, muito feliz!
— Mais do que quando vivias a meu lado?
— Muito mais.
— E onde estás, querido João?
— Nas profundas do inferno.

UM FERREIRO ÀS DIREITAS.— Luiz XVI, como é sabido, gostava muito do officio de ferreiro, e dedicava a este trabalho muitas horas no dia, tendo por mestre o serralheiro Gamin.
Este lhe dizia muitas vezes:
— Isso não é sentar-se no throno. Para ser rei, basta nascer; para ser bom ferreiro e bom serralheiro, tem que se lhe diga. Não é para todos.

SECÇÃO LIVRE

Aos eleitores liberaes de S. Paulo.
Sou candidato á deputação geral por minha provincia, e creio que a minha pretensão não é despida de apoio.
O que sou e o que valho, sabe-o a provincia inteira que vivo me firme na lucta já na assemblea provincial, já na camara dos deputados em 1863.
Tenho a minha fé de officio na dissolução de 1868, e confio que é este um titulo que recommenda-me aos suffragios de meus comprovincianos.

Sou um liberal e nada mais preciso dizer, porque é certo que acceito todas as logicas consequencias dos principios adoptados.
Peço aos meos amigos e correligionarios o seu auxilio; conto que hão de contemplar-me na eleição previa do eleitorado liberal e assim dar-me-hão o lugar de deputado á assemblea geral.
Amparam-me a consciencia do dever sem pre cumprido, e a dedicação sem limites ao partido a que pertenco.
S. Paulo, 6 de Agosto de 1878.
ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADA MACHADO E SILVA.

Espeçada.

Luiz de Almeida Mello e sua senhora D. Anna Leopoldina de Almeida Mello, não tendo tempo de despedirem das pessoas de sua amizade, fazem por meio da Imprensa, pedindo desculpa daquella falta, protestando, porem, cumprir aquelle dever logo que voltar a esta cidade.
Em Capivary onde vão residir peem a disposição de seos amigos os seos préstimos.
Ytu, 4 de Agosto de 1878.

EDITAL



O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal desta cidade de Ytu e seu Termo etc. etc.
Faz saber que, pelo Juiz de Direito da Comarca Doutor Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 12 de Agosto, proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 2ª sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos artigos 326, 327 e 328 do Reg. nº 120 de 31 de Janeiro de 1842, fôrão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio Basilio de S. Barros Paiguá.
2 Antonio Augusto Correa.
3 Antonio de Freitas Pinho.
4 Antonio de Quadros Leite.
5 Antonio do Amaral Duarte.
6 Antonio Corrêa Pacheco e Silva.
7 Cezario Nazanzieno Galvão.
8 Carlos Kiehl.
9 Evaristo de Góes Pacheco.
10 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
11 Francisco de Paula Leite de Barros.
12 Francisco Xavier Laes de Barros (dr.)
13 Francisco Ferraz de Camargo.
14 Francisco Fernando de Barros.
15 Francisco Emygdio da F. Pacheco (dr.)
16 Joaquim Fernando de Barros (dr.)
17 Joaquim José da Silveira.
18 Joaquim Vaz Pinto R beiro.
19 Joaquim Vaz Guimarães.
20 Joaquim Elias Pacheco Jordão.
21 José Custodio Leme.
22 José Elias Pacheco Jordão (dr.)
23 José Galvão de Aln e ta.
24 José Martins de Meilo.
25 José Rodrigues de Arruda.
26 José Galvão de Almeida Junior.
27 João Pinto Flaquer.
28 João Pedro Dias Ferraz.
29 João de Almeida Leite.
30 Luiz Nardy de Vasconcellos.
31 Luiz Augusto Dias Aranha.
32 Manoel Custodio Leme.
33 Manoel Martins de Padua Mello.
34 Paulino Pacheco Jordão.
35 Paulino de Lima.
36 Quintiliano de Oliveira Garcia.
37 Vicente Ferrer do Amaral Campos.

Cabreuva.

- 33 Antonio Manoel de Moraes.
39 Antonio Joaquim Roiz Junior.
40 Ignacio Pedroso de Barros.
41 Joaquim Roiz de Barros.
42 José Roiz de Arruda Silveira.
43 João Baptista Dias.
44 Isaias de Assis Oliveira.
45 Ladislão Ferraz de Castro.
46 Manoel Fernandes Souto de Castro.
47 Manoel Martins da Fonseca Mello.
48 Pedro Florencio da Silveira Junior.

Aos quaes todos, e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e afixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa—cidade de Ytu 17 de Julho de 1878.—Eu Francisco Jose de Andrada, escrivão do jury que o escrevi— Francisco de Assis Pacheco Junior.

ANNUNCIOS

MEDICO

Dr. Cunha Vasconcellos.

Reside á rua de S. Rita, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.
Dá consultas na Pharmacia do Sr. Kiehl, do meio dia ás 2 da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

DEO GRATIAS

José Joaquim Leite de Almeida, procurador da irmandade de N. S. da Boa Morte, faz saber ao publico que nos dias 14 e 15 do proximo futuro mez, terão lugar, na Igreja da Boa Morte, as solemnidades em louvor a SAGRADA VIRGEM.

No dia 13 a noite haverá illuminação nas ruas de Santa Rita e Santa Cruz, percorrendo as mesmas uma banda de musica.

No dia 14 celebrará-se a festa da Boa Morte, constando de missa cantada e sermão; a noite percorrerá a procissão do enterro nas referidas ruas.

No dia 15 será celebrada a festa da Assumpção com missa cantada, sermão e procissão a tarde, na entrada da qual haverá sermão no pateo.

O abaixo assignado pede aos proprietarios das mencionadas ruas S. Rita e Santa Cruz, para illuminarem as frentes de suas casas nas noites de 13 e 14, assim como tambem pede aos mesmos hajão mandar limpar e varrer as frentes de suas casas.

Pede-se tambem o auxilio da Ill^{ma} Camara Municipal para fazer alguns concertos precisos n'aquellas ruas.

Ytu, 28 de Julho de 1878.

José Joaquim Leite de Almeida

3-2

Fabrica de cerveja

YTUANA

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS

1 duzia de garrafas	3\$000
24 1/2 garrafas	3\$500
1 decimo	11\$000
1 quinto	22\$000
Garrafa	\$400

As garrafas, assim como os decimos e quintos, devem voltar.

As despezas de condução e fretes, serão pagos pelo comprador.

Ytu, 13 de Julho de 1878

Francisco Jacob.

O ADVOGADO

Ignacio Soares de Bulhões Jardim

42 Rua da Palma 42

YTU

Liquidação DE CONTAS

O abaixo assignado autorisado para fazer a cobrança dos devedores de Thiophilo da Fonseca, convida os mesmos a virem saldar suas contas dentro do prazo de 20 dias, findos os quaes será a cobrança feita judicialmente.

Ytu, 1º de Maio de 878

Francisco de Paula Guimarães

FAZENDA A VENDA

NA PROVINCIA DE S. PAULO

PIRACICABA

O abaixo assignado, vende sua fazenda BOA ESPERANÇA, no caminho de Piracicaba a Botucatu, 3 e meia leguas d'aquella cidade e um quarto além do bairro do Páu-d'Alho.

A fazenda tem o seguinte:
Terras: 288 alqueires, sendo 90, terras baixas, pasto e capoeira, 65 em cafezaes, e 128 em mattas virgens; toda ella é de superior qualidade e livre de geadas.
Cafezaes: 120,000 pés de café, 45 formados, e 75 de um a quatro annos.
Safras: teem regulado 3,500 a 4,000 arrobas; devendo a safra de 79, attingir a 4,500, pela coadjuvação do café novo.
Casas e machinas: Casa de moradia, quadrado para escravos, enfermaria, casa de feitor, quartos de arrieiros, e ferramentas, paiol, armazens para mantimentos, tulhas assobradadas para café, casa com carretão e ventilador para café, dita com machina e prensa de beneficiar algodão, dita com moinho, olaria e amassador, de barro.

Utencillos: 3 carros, de bois, 2 carroças e uma pequena, carretão para conduzir madeiras.

Criações: 30 bois, carreiros, 3 vacas, 20 novilhas de 2 a 3 annos, animaes de sella e carga, porcos de criar, capados de seiva etc. etc.

Escravos: 52 escravos, de ambos os sexos de 8 a 50 annos.

Ingenhuos: 8 ingenhuos de 1 a 5 annos. Trata-se em Piracicaba com José R. Caldeira Filho, ou com o abaixo assignado.

José Rodrigues Caldeira.

3-3

HARMONIUM

Vende-se um por 300000 em bom estado, com excellentes vozes, com 9 registros perfeitos.

Para ver e tratar com o abaixo assignado.

Ytu, 20 de Julho de 1878.

Feliciano Leite Pacheco Junior.

Elias Galvão de França Barros

DENTISTA

-RUA DA PALMA-66

Faz tudo que diz respeito a sua arte e garante todo trabalho que lhe for confiado.

Accetta chamados para fora da cidade.

AOS FUMANTES!

Fernando Dias Ferráz, participa aos seus FREGUEZES amantes ao genuino fumo, que está a chegar do Tieté por estes dias uma partida; para ser vendido pelos preços seguintes:

15 kilos por 40\$000, 1 kilo 3\$000, um metro 1\$000.

Na mesma casa tem sempre vinho tinto e branco das melhores marcas que temos hoje!

1-6



ECONOMIA

POPULAR

LARGO DA MATRIZ

Neste bem conhecido estabelecimento acaba de chegar um lindo e completo sortimento de brinquedos para creanças, ferragens, molhados, e louça, o que se vende por preço nunca visto á DINHEIRO.

COMO SEJÃO:

- Completos aparelhos de porcelana grossa por 120\$000.
- Meios ditos por 60\$000.
- Aparelhos para chá por 20\$000.
- Ditos para café por 9\$000.
- Pratos brancos, finos, a duzia 2\$300.
- Ditos ordinarios, a duzia 1\$700.
- Fruteiras de lindos gostos a 10\$000.
- Copos de cristal, a duzia 8\$400.
- Pratos brancos de granito, a duzia 4\$500.
- Ditos azul pombindo, a duzia 3\$700.
- Ditos » Chinez, a duzia 4\$300.
- Jarros e bacias de 2\$500 a 5\$500.
- Lampeões de kerosene de apurados gostos, chicaras de porcelana, granito, azul chinez e louça pintada para vender avulsos por preços baratissimos.
- Sortimento de ferragens e armarinho, assim como cervejas e vinhos de todas as qualidades, champagne cognac etc.
- Vinho Lisboa a 700 réis a garrafa.
- Linhas de todas as qualidades, e tiras bordadas que se vendem mais barato de que em qualquer loja de fazenda.
- Sortimento de bandejas e salvas de prata ingleza, bacias de ferro batido, talhas para agua Castiças de prata ingleza com mangas e pingentes.
- Garrafas de christaes.
- Espingardas Laport, e um longo sortimento que seria custoso enumerar-os o que se vende quasi de graças.

Venhão vêr, admirar e crer!!

Ytu, Ty p. da «Imprensa Ytuana.»

GUARDA CHUVA

Perdeu-se um de seda, ainda novo, tendo na extremidade do ca o uma grande pedra verde.

Quem o achar pode entregar nesta typographia, que será genrosamente gratificado.

Protesta-se contra a filancia. 5-5

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz publico, que do dia 1º de Agosto futuro, dara execução ao art. 44 do Codigo de Posturas e reforma, dando bolas envenenadas aos cães que forem encontrados sem o competente signal de estarem matriculados.

Ytu, 15 de Julho de 1878.

Francisco da Silva Machado. Fiscal.



Aug. e Resp. Off. Cap. Beneficent. Ytuana.

Tendo a off. de construir obras urgentes e solver empenhos vencidos, convido os membros activos que não estão quites, a cumprirem o disposto no art. 403 dos regul. ger., dentro do prazo improrogavel de 15 dias.

A esses motivos accresce que se aproxima a época de eleições ordinarias, e trabalhar-se na revisão do quadro para imprimir-se, devendo formar-se a relação nominal dos eliminados.

Val. de Ytu em 27 de Julho de 1878.

E. V.

O Thezour.

3-3

ARARITAGUAB.

500000

Fugiu do Sr. João Pereira de Escobar, de Capivary o escravo de nome, Benedicto.

Signaes: baixo, testudo, boca e dentes muito grandes, palheta, andar molle, e dedos grandes.

Paga-se a quantia acima a quem entregar na cadea desta cidade ou a seu senhor em Capivary.

3-3